

A importância dos fóruns de debates para a disseminação da informação: a criação do Grupo Interinstitucional de Estudos e Análise Conjuntural (Geac) do estado do Pará como protagonista do debate conjuntural econômico

David Correia Silva

Doutorando em Desenvolvimento Sustentável pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), Brasil. Mestre em Economia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil. Técnico economista em Gestão de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação na Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa).
<http://lattes.cnpq.br/7903681293675273>
E-mail: davidcorreiasilva@hotmail.com

Edson da Silva e Silva

Mestrando em Economia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil. Coordenador de Estudos e Pesquisas Econômicas e Análise Conjuntural da Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural na Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa).
<http://lattes.cnpq.br/5959943030841446>
E-mail: edsonecom@yahoo.com.br

Geovana Raiol Pires

Mestre em Economia pela Universidade da Amazônia (Unama), Brasil. Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa).
<http://lattes.cnpq.br/5096403239189539>
E-mail: pires.geovana@gmail.com

Marcelo Santos Chaves

Mestrando em Economia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil. Técnico economista em Gestão de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação na Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa).
<http://lattes.cnpq.br/9391426107034120>
E-mail: modelo.doma@gmail.com

Submetido em: 02/05/2017. Aprovado em: 10/07/2017. Publicado em: 08/11/2017.

RESUMO

Entre outros mecanismos de disseminação da informação e de fomento ao debate da conjuntura econômica, os fóruns de discussões têm se mostrado importantes colaboradores. Diante disso, a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) coordena o Grupo Interinstitucional de Estudos e Análise Conjuntural (Geac), criado com o objetivo de centralizar a discussão e difundir as informações a respeito da economia do estado do Pará. Ao longo de um ano de existência, o Geac, que conta com a participação de mais de 20 instituições, realizou 13 fóruns e um seminário, com a produção de 102 conteúdos de discussões entre boletins, informes técnicos, estudos, relatórios, apresentações temáticas e palestras.

Palavras-chave: Fóruns de discussões. Análise conjuntural. Acompanhamento da economia paraense.

A importância dos fóruns de debates para a disseminação da informação: a criação do Grupo Interinstitucional de Estudos e Análise Conjuntural (Geac) do estado do Pará como protagonista do debate conjuntural econômico

The importance of discussion forums for information dissemination: the creation of the Interagency Studies and Conjuncture Analysis Group (Geac) of the state of Pará as protagonist of the economic conjuncture debate

ABSTRACT

Among other mechanisms for disseminating information and promoting the debate on the economic situation, discussion forums have been important collaborators. In view of this, the Amazon Foundation for Studies and Research (Fapespa) coordinates the Interinstitutional Group of Studies and Conjuncture Analysis (Geac), created with the objective of centralizing the discussion and disseminating information about the economy of the State of Pará. Geac, which counts on the participation of more than 20 institutions, held 13 forums and a seminar, with the production of 102 contents of discussions between newsletters, technical reports, studies, reports, thematic presentations and lectures.

Keywords: Discussion forums. Conjuncture analysis. Follow-up of the economy of Pará. A importância dos fóruns de debates para a disseminação da informação: a criação do Grupo Interinstitucional de Estudos e Análise Conjuntural (Geac) do estado do Pará como protagonista do debate conjuntural econômico

La importancia de foros de debates para la diseminación de la información: la creación del Grupo Interinstitucional de Estudios y Análisis Conjuntural (Geac) del estado de Pará como protagonista del debate conjuntural económico

RESUMEN

Entre otros mecanismos de diseminación de la información y de fomento al debate del escenario económico, los foros de discusiones se han mostrado importantes colaboradores. La Fundación Amazonia de Amparo a Estudios e Investigaciones (Fapespa) coordina el Grupo Interinstitucional de Estudios y Análisis Conjuntural (Geac), creado con el objetivo de centralizar la discusión y difundir las informaciones acerca de la economía del Estado de Pará. A lo largo de un año de existencia, el Geac, que cuenta con la participación de más de 20 instituciones, realizó 13 foros y un seminario, con la producción de 102 contenidos de discusiones entre boletines, informes técnicos, estudios, informes, presentaciones temáticas y ponencias.

Palabras clave: Foros de discusiones. Análisis conjuntural. Acompañamiento de la economía paraense.

INTRODUÇÃO

O acompanhamento dos indicadores conjunturais da economia torna-se de maior relevância quando utilizado de forma a auxiliar na tomada de decisão do poder público e na elaboração das estratégias privadas. Para isso, é de fundamental importância que os resultados sejam conhecidos, para que sirvam de balizadores dos referidos planejamentos. Nesse sentido, ressalta-se que a disseminação de informação constitui-se elemento basilar para que o conhecimento seja traduzido em ações efetivas, garantindo melhor otimização dos recursos e identificando necessidades de intervenções, sobretudo governamental.

Diante disso, ressalta-se a importância dos ambientes de discussão e debates, tais quais fóruns, seminários, congressos, entre outros, enquanto meios de divulgação da informação, além de serem caracterizados como instrumentos de diálogo e troca de ideias. A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) atua de forma central no apoio à produção e disseminação do conhecimento por meio da pesquisa científica e tecnológica, subsidiando o planejamento de políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Pará. Nesse sentido, e tendo como uma de suas missões articular e disseminar informação e conhecimento que busquem a melhoria da qualidade de vida da população, a fundação, em meio às discussões prévias, sugeriu a criação do Grupo Interinstitucional de Estudos e Análise Conjuntural (Geac) e se propôs a coordená-lo. Assim, em setembro de 2015 surgiu o Geac, no âmbito do governo estadual do Pará, especificamente sob coordenação da Fapespa.

Nesse contexto, o Geac foi criado com o objetivo de centralizar e difundir informações conjunturais a respeito da economia do estado do Pará, de modo a disseminar os estudos realizados pelos diferentes órgãos estatais, do setor privado e organizações não governamentais, sempre em um espaço de debates.

O Geac tem se especializado na criação de um ambiente de cooperação entre diversas entidades atuantes no estado, tendo como proposta

estruturante de trabalho a apresentação dos resultados mensais dos indicadores econômicos. Tal proposta visa a subsidiar as decisões do governo do estado e do setor privado por meio da divulgação dos indicadores, qualificando com um fórum de discussões sobre as causalidades e consequências da situação econômica do estado.

Naturalmente, as informações econômicas são importantes para a tomada de decisões. Contudo, o grupo percebeu a necessidade de compreender as questões fundamentais ao desenvolvimento paraense, entendimento que conduziu o Geac a ultrapassar as discussões puramente econômicas e atentar também para os assuntos de ordem social, ao mesmo tempo em que era necessário discutir questões ligadas à estrutura produtiva. Assim, entre as várias reuniões realizadas pelo Geac, foram abordados temas relacionados à assistência social, ao saneamento e à moradia, além de assuntos referentes à segurança alimentar.

As reuniões do Geac são profícuos fóruns que contam com o envolvimento sistemático de mais de 20 instituições participantes que aproveitam o ambiente de divulgação das informações para tirar dúvidas e sugerir novas pautas, além de firmarem cooperação entre si. Em pouco mais de um ano de existência, o Geac já registrou a participação de mais de 300 pessoas, entre representantes de instituições estaduais, entidades de classe, entidades empresariais e outras. Os conteúdos apresentados para o debate já somam mais de 100, entre os produtos dos boletins, informes, relatórios, estudos, apresentações temáticas e palestras, além da realização de um seminário.

AS FORMAS DE DEBATES

Diversas são as denominações dadas aos espaços de debates e discussões, seja no âmbito acadêmico ou institucional. Entre os mais recorrentes têm-se: conferências, seminários, congressos, *workshops*, simpósios, oficinas e fóruns (LOPES, 2011). Nesse sentido, o Geac surge como relevante instrumento de sistematização das informações, com foco na disseminação do conhecimento, em um ambiente

A importância dos fóruns de debates para a disseminação da informação: a criação do Grupo Interinstitucional de Estudos e Análise Conjuntural (Geac) do estado do Pará como protagonista do debate conjuntural econômico

de discussões e debates. Dessa forma, constituiu-se em ferramenta importante não somente para exposição de indicadores conjunturais, mas também — e fundamentalmente — para o alinhamento das informações mais significativas no cenário econômico.

Como modalidade de discussão temática, o Geac promoveu, desde seu recente surgimento, um seminário anual e 13 fóruns de debates e discussões promovidos toda última quarta-feira de cada mês. Em um ambiente de exposição de indicadores conjunturais apresentados por órgãos das diferentes esferas do poder público, além de entidades não governamentais, o Geac fomenta os insumos necessários às discussões relativas à conjuntura econômica paraense.

Do ponto de vista metodológico, Lopes (2011) defende a natureza dos fóruns de discussão, alegando que os mesmos permitem debater ideias com uma interação maior entre público e palestrante, objetivando uma participação intensa da plateia, preferencialmente formada por grande número de pessoas, sem limitação de número de participantes. Contudo, o escopo formatado pelo Geac constituiu-se em ambiente de participação institucional, com representantes de vários organismos governamentais e não governamentais.

Franciane (2013) argumenta que os fóruns de debate, enquanto ferramentas dialéticas, colaboram positivamente no sentido de promover uma mudança de atitudes e metodologias, objetivando uma aproximação e abertura das instituições junto à sociedade. Esses espaços, segundo a autora, possibilitam ampliar e pluralizar as discussões sobre a importância da participação dos diversos segmentos da sociedade (públicos ou privados), voltados para proposição de políticas públicas. No caso do Geac, o grupo se manifesta de forma a polarizar o debate conjuntural criando os insumos necessários aos planejamentos estratégicos de curto e médio prazo, públicos e privados.

Na mesma linha de raciocínio, Carbonesi (2014) complementa chamando atenção para o fato de os fóruns de debates possibilitarem não apenas o registro formal das comunicações temáticas

proferidas como também a troca de informações, permitindo verdadeiramente um “pensar juntos”, expor ao coletivo “nossas memórias” e “projetos”, a fim de conceber um cérebro cooperativo, em prol do bem-estar comum. Em conformidade a isso, as instituições participantes do Geac atuam de modo sinérgico na construção e sustentação do grupo, tendo a Fapespa como coordenadora dos trabalhos.

Oliveira (2006) arremata tal conclusão pontuando que debates ampliados, que compreendem a troca de experiências e a articulação de iniciativas, também permitem a indução de políticas públicas para o desenvolvimento local, que levem em consideração as dimensões humana, sustentável e econômica do desenvolvimento. Assim, não por acaso, os conteúdos expostos no Geac não somente tratam das questões econômicas como também dos aspectos sociais, tendo como base os estudos elaborados por vários organismos participantes.

A interatividade dos atores sociais, componente intrínseco em fóruns de debates temáticos, facilita o diálogo entre atores locais, regionais, nacionais (e internacionais) quanto à pertinência e eficácia de políticas públicas (modelos e experiências) para a promoção do desenvolvimento econômico local (OLIVEIRA, 2006; LOPES, 2011; CARBONESI, 2014). Com base nisso, em várias reuniões do Geac foram firmados acordos de cooperação para a realização de estudos entre os organismos de governo e entre estes e entidades privadas, no intuito de construir uma agenda propositiva na elaboração de produtos capazes de disseminar a informação, tendo como objetivo principal a contribuição para o desenvolvimento econômico e social do estado.

Em se tratando especificamente de seminários, Lopes (2011) caracteriza essa modalidade de discussão, que, segundo ele, se propõe a estudar, investigar, analisar um ou mais temas, sob diferentes perspectivas, tendo em vista o alcance de profundidade e compreensão, sob a orientação de um especialista; e propor alternativas para resolver questões levantadas. Nesse sentido, o seminário Perspectivas para a Economia Brasileira em 2016 e Impactos no estado do Pará, realizado pelo Geac, contou com a participação de um especialista

do Conselho Federal de Economia (Cofecon), colaborando com a análise da conjuntura econômica brasileira, enriquecendo o debate e valorizando o próprio Geac.

De modo geral, o seminário é um encontro de especialistas em determinada área, onde eles discorrem sobre um assunto ligado ao tema do evento e, posteriormente, debatem com o público, que, em tese, detém quase o mesmo nível de conhecimento que o palestrante (CARBONESI, 2014). No seminário realizado pelo Geac estiveram presentes várias personalidades, públicas e privadas, organismos de governo, entidades de classe e representações empresariais e sociedade civil, apresentando seus projetos para 2016, além de ratificarem o compromisso do grupo quanto à disseminação da informação e ao fomento de dados para o planejamento estratégico, seja do governo, seja do setor produtivo.

Em síntese, seminários e fóruns foram os mecanismos dialógicos adotados pelo Geac, objetivando o fomento de debates e discussões interinstitucionais, a fim de subsidiar o planejamento na esfera pública e privada, no intuito de contribuir para o desenvolvimento do estado do Pará.

O GEAC COMO INSTRUMENTO DE FOMENTO DO DEBATE ECONÔMICO CONJUNTURAL

Nos últimos dois anos, alguns eventos de ordem política e econômica no cenário nacional passaram a produzir resultados indesejáveis no comportamento produtivo do país. No campo econômico, fatores como o aumento do nível de preços, a redução de investimentos em setores estratégicos (como a construção civil), a redução da produção industrial, o crescimento do desemprego, o desequilíbrio fiscal, entre outros, contribuíram para o quadro de retração da economia brasileira.

Nesse contexto, o Pará não esteve imune aos efeitos perniciosos gerados no cenário nacional pela crise já estabelecida. Entre os resultados negativos, o

desemprego foi a variável de maior preocupação, pautando boa parte das discussões na esfera estadual e tendo, na conclusão de alguns dos empreendimentos do setor da construção civil, o principal motivo do elevado saldo negativo de vínculos trabalhistas, com destaque para a finalização das obras de construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Esteve inserida também no conjunto das preocupações conjunturais nacional a situação fiscal dos estados. Contudo, o Pará destacou-se como uma das poucas unidades federativas com equilíbrio nas contas públicas. Apesar disso, essa temática foi pautada em vários momentos da esfera estadual, demonstrando, assim, uma preocupação por vários órgãos estaduais.

Com base nisso, a conjuntura econômica paraense tem sido observada por diferentes organismos governamentais e não governamentais, sendo, portanto, foco das discussões de planejamento, seja por parte do setor público ou privado. Assim, dadas as transformações ocorridas na economia paraense nos últimos anos, em que a dinâmica produtiva promoveu mudanças na sociedade de forma acelerada, diferentes agentes sociais se debruçaram na tentativa de analisar os indicadores existentes. O fato mais relevante a esse respeito era a inexistência de uma abordagem central, condensadora das observações e das análises a respeito do que havia de importante a ser relatado na economia estadual.

Diante desse cenário, a Fapespa, em conjunto com outras instituições, vislumbrou a necessidade de se criar um ambiente de discussão capaz de fomentar um debate que haveria de ser amplo, na medida em que a sociedade, assim como a iniciativa privada e o poder público, ansiavam por informações e dados sistematizados e disponibilizados de maneira mais acessível e prática. Nesse sentido, dois elementos foram importantes para a criação do Geac: o fato de as informações existirem de forma pulverizada, com vários organismos governamentais produzindo dados, mas sem que fossem acessíveis; e o interesse mútuo por compartilhar as informações produzidas por esses diferentes organismos.

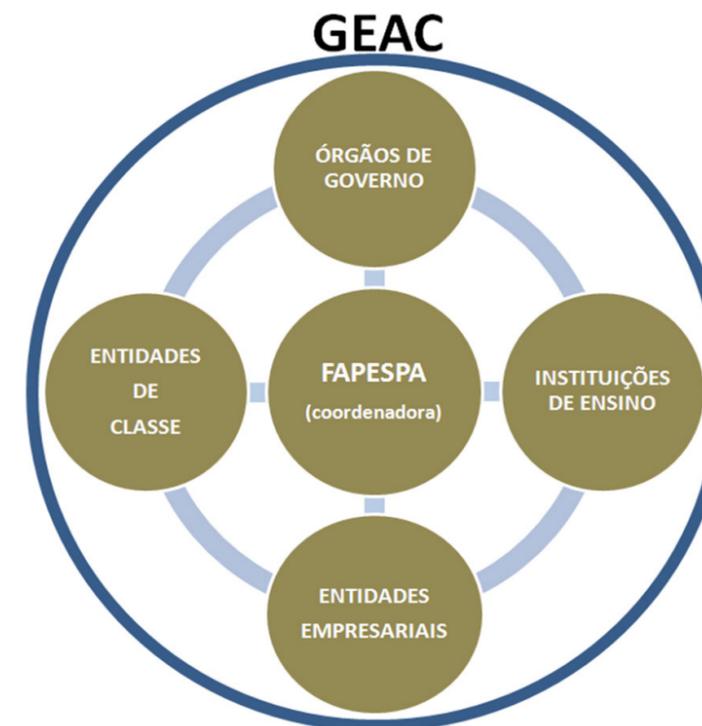
A importância dos fóruns de debates para a disseminação da informação: a criação do Grupo Interinstitucional de Estudos e Análise Conjuntural (Geac) do estado do Pará como protagonista do debate conjuntural econômico

Ressalta-se que a Fapespa, por responder como órgão fomentador de estudos e pesquisas do Pará e fazer parte do corpo institucional que auxilia o planejamento estadual, assumiu o protagonismo do Geac, tendo por responsabilidade coordenar as ações do grupo. Os trabalhos desenvolvidos pelo Geac são, principalmente, as reuniões temáticas mensais para apresentação e debate de relatórios e estudos conjunturais, relevantes ao cenário econômico estadual.

Assim, o Geac surgiu com o objetivo de manter um ambiente de debate para acompanhar a situação socioeconômica nacional e estadual, em conjunto com as instituições ligadas ao tema. O grupo reúne elementos críticos acerca do contexto nacional e estadual visando disponibilizar subsídios para as instituições integrantes desenvolverem e aprimorarem suas atividades específicas.

Iniciado em setembro de 2015, com a participação de algumas instituições, o grupo é composto atualmente por mais de 20 organismos governamentais, entidades de classe, instituições de ensino e entidades empresariais, sendo todos interessados no desdobramento da economia paraense. Com periodicidade mensal, as reuniões constituem-se em fóruns de debates, tendo em seu escopo a abordagem econômica como eixo central da discussão conjuntural. Contudo, temas de caráter social, considerados importantes, têm composto a pauta de debates, conforme já mencionado.

Figura 1 – Organograma estrutural do Geac



Dessa forma, até dezembro de 2016, foram realizadas 13 reuniões e um seminário. Nos fóruns realizados, os conteúdos expostos totalizaram 102, somando tanto os apresentados nas reuniões mensais quanto no seminário. Nesse quantitativo constam os boletins, informes técnicos, estudos e relatórios.

Os trabalhos expostos no Geac são sínteses dos produtos indicadores conjunturais (Indústria, Comércio Exterior, Comércio Varejista, Mercado de Trabalho, Índice de Preços ao Consumidor – IPC e Serviços) elaborados pela Fapespa, havendo também, em alguns casos, abordagem estruturante, como a apresentada pelo *Boletim do Turismo* e pelo *Boletim da Moradia e Saneamento*, lançados no Geac de março e de junho de 2016, respectivamente. Nesse universo, foram quantificados 13 boletins e 52 informes técnicos.

Os estudos, por sua vez, somaram 7, tendo nas projeções econômicas o principal produto, uma vez que, dado o ano de incerteza da economia nacional, os comportamentos dos indicadores macroeconômicos passaram a ser acompanhados sistematicamente pelo Geac. Além das projeções, o grupo destacou também as perdas ocasionadas pela Lei Kandir, com a Nota Técnica *Estimativa das Perdas de Arrecadação do ICMS de Energia Elétrica no Estado do Pará (2004–2014)*. Essa abordagem tornou-se oportuna, à medida que a crise econômica do país revelou-se também federativa, visto que alguns estados apresentaram dificuldades em suas receitas, envolvendo os repasses às unidades federativas tanto pelos fundos constitucionais quanto pelas compensações fiscais.

Os relatórios expostos no Geac tiveram na apresentação do Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR-PA), elaborado pelo Banco Central, o principal produto da categoria. No total foram 12 relatórios, sendo dez relacionados ao IBCR e dois ao Relatório do Emprego Formal. A relevância do IBCR-PA para as discussões conjunturais passa pelo fato de ser o único indicador que mede a

atividade econômica mensalmente de forma regionalizada, tornando-se seus resultados, assim, indispensáveis para os debates no Geac.

Em se tratando de apresentações temáticas, nos fóruns realizados pelo Geac, essa categoria tornou-se importante fomentadora dos debates, uma vez que norteia o eixo de discussões criado nas reuniões, tendo sido realizadas, ao todo, sete. Entre os temas apresentados, ressaltam-se as divulgações do PIB, o PPA estadual, os Investimentos Estratégicos levantados pela Fiapa, o Pará 2030 e as Metas Fiscais do governo paraense para 2017, entre outros. Os temas propostos ao grupo passam, necessariamente, pela relevância do assunto, dado o momento conjuntural posto. Nesse sentido, os debates sempre acompanharam o que de mais importante houve conjuntamente no estado, em relação à economia estadual.

Por fim, foram realizadas três palestras com participantes não membros do Geac, sendo uma delas pertinente ao seminário, denominada: Percepção do Cenário Econômico para 2016, a qual subsidiou as discussões que ratificaram as descrições dos principais fatores utilizados pela Fapespa nas projeções dos indicadores econômicos. Somam-se ainda as palestras Regras e Instituições Fiscais para o Crescimento Econômico e Impacto da Conjuntura Econômica e Geopolítica nas Empresas e Organizações, ocorridas em fevereiro e março de 2016, nessa ordem, que compuseram o conjunto de informações utilizadas para balizar as discussões conjunturais manifestadas no Geac.

A tabela 1 apresenta o número de conteúdos postos em debates nas reuniões do Geac.

A importância dos fóruns de debates para a disseminação da informação: a criação do Grupo Interinstitucional de Estudos e Análise Conjuntural (Geac) do estado do Pará como protagonista do debate conjuntural econômico

Tabela 1 – Quantitativo dos produtos apresentados no Geac, de setembro de 2015 a dezembro de 2016

Produtos Geac	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Total
Boletins			1			1	1		1	1		4			1		13
Informes técnicos	4	5	4	5		5	5	5	5	5		1	6	6	4		56
Estudos			1		1			2		1		2					7
Relatórios		1	1	1		1	1	1	1	1		1	1	1	1		12
Apresentações temáticas		1	2	2					2				1	1	1		11
Palestras					1	1											3
Total	4	7	9	8	2	8	8	8	9	8	0	8	8	8	7	0	102

 Seminário
 Sem programação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, cabe destacar que o debate conjuntural ao longo de 2016 teve na atual crise econômica nacional um importante fomentador das discussões postas, sendo de grande relevância a criação do Geac como instrumento de análise conjuntural e de disseminação de informação. Concomitante a isso, deve-se salientar o papel dos agentes participantes, que, de forma pactuada, tornaram sólida a estrutura organizacional formatadora do Geac e concretizaram a realização dos eventos em um momento importante, dados os fatos ocorridos na economia do país nos últimos meses.

Como resultado, o conteúdo criado pelo Geac enriqueceu o debate econômico estadual à medida que se propôs a polarizar as discussões que antes eram despesas no âmbito governamental. Além disso, foram disponibilizadas à sociedade em geral as informações expostas no grupo via internet, através da página da Fapespa, no formato de apresentações em Microsoft PowerPoint para consulta e *download*. Ademais, os conteúdos apresentados no Geac tornaram-se também a própria memória do grupo, podendo ser acessada ilimitadamente.

Nesse sentido, a Fapespa, como órgão de pesquisa e de disseminação da informação, cumpre seu papel social e institucional, uma vez que subsidia a sociedade com dados relevantes. No prisma social, tornou públicos e acessíveis os conteúdos discutidos nas reuniões e, no institucional, comportou-se como um agente público partícipe do processo de elaboração e avaliação das ações estratégicas do governo estadual.

REFERÊNCIAS

- CARBONESI, M. A. R. M. O uso do seminário como procedimento avaliativo no ensino superior privado. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 4., 2014, Porto. *Anais...* Porto: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, 2014.
- FRANCINE, A. A importância dos seminários. In: SEMINÁRIOS DE PESQUISA E EXTENSÃO, 15., 2013, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: UEMG, 2013.
- LOPES, E. B. Metodologia. In: PUBLICAÇÕES técnicas. Paraná: Biblioteca Virtual, 2011.
- OLIVEIRA, J. A. P. Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas. *Revista de Administração Pública*, v. 40, n. 1, p. 273-88, mar./abr. 2006.
- SILVA, R. M. P.; BORBA, S. I. Fórum de discussão como ferramenta para a construção do conhecimento. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS, 5., 2010, Maceió. *Anais...* Maceió: UFAL, 2010.